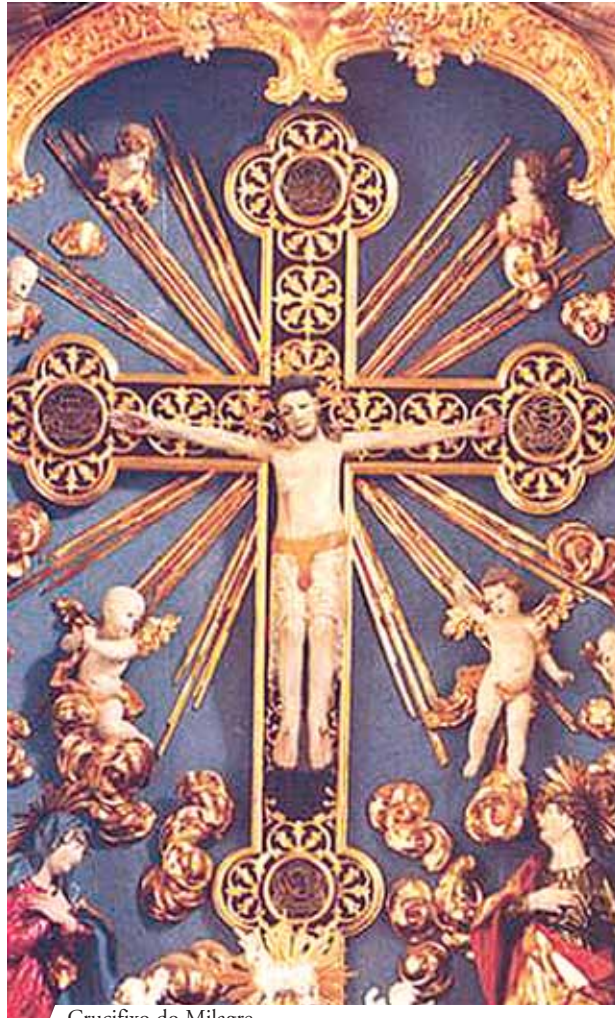


Milagre Eucarístico de REGENSBURG

ALEMANHA, 1255



No Milagre Eucarístico de Regensburg, um sacerdote durante a Santa Missa, duvidou da presença real de Jesus na Eucaristia. No momento em que ele estava elevando o Cálice, o Crucifixo de madeira que estava acima do Tabernáculo ganhou vida e o Senhor lentamente esticou os braços na direção do sacerdote, tirou o Cálice das suas mãos e mostrou-o para a adoração dos fiéis.



Crucifixo do Milagre



Antiga imagem que retrata o Milagre



Capela onde ocorreu o Milagre

O dia 25 de março de 1255 caiu numa Quinta-feira Santa e nesse dia um sacerdote de Ratisbonne estava levando o Santo Viático a um moribundo; mas de repente, entrando na cidade, deparou-se com um riacho que estava transbordando por causa de um temporal. Para que as pessoas pudessem cruzá-lo, colocou-se uma tábua de madeira entre as margens do rio; quando o sacerdote atravessou o riacho, escorregou e deixou cair o cibório com as Hóstias dentro. Nesse mesmo dia, o sacerdote, os fiéis e as autoridades locais decidiram, como ato de reparação, construir uma capela no lugar do acidente. No dia 8 de setembro de 1255 o Bispo Albert, em louvor do Salvador, consagrou a capela e o Santíssimo foi levado para lá em solene procissão. Desde então o Santuário começou a ser freqüentado por numerosos fiéis.

Dois anos mais tarde, um episódio extraordinário confirmou a santidade do lugar. Um sacerdote que estava celebrando a Santa Missa nessa pequena capela duvidou da presença real de Jesus na Eucaristia, na hora de elevar o Cálice, hesitou e nesse mesmo momento sentiu um leve rumor que vinha do altar: a imagem de Jesus do Crucifixo de madeira que estava acima do Tabernáculo estendeu lentamente os braços na direção do sacerdote, tirou o Cálice das suas mãos e mostrou-o aos fiéis. O padre arrependido, ajoelhou-se e pediu perdão por ter duvidado. O Senhor entregou-lhe o Cálice em sinal de perdão. O Crucifixo milagroso ainda hoje é conservado na cidadezinha de Regensburg, e numerosos são os fiéis que todos os anos fazem peregrinações nesse lugar.